

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Existimos para o servir!



SEGURANÇA RODOVIÁRIA

VISÃO E EXPERIÊNCIA DA PSP
NO COMBATE À
SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA
(MEIO URBANO)



- 1. Competências e modelo organizacional**
- 2. Aplicação da ENSR 2008-2015**
- 3. Sinistralidade nas áreas da PSP**
- 4. Atividade preventiva e fiscalizadora**
- 5. Áreas de intervenção policial no quadro da sinistralidade rodoviária**

COMPETÊNCIAS

Compete à PSP:

“Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários e promover e garantir a segurança rodoviária, designadamente através da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito”

Art.º 3º, n.º 2, al. f) – Lei 53/2007, de 31AGO

“A fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada e legislação complementar incumbe ... à Polícia de Segurança Pública, em todas as vias públicas” Art.º 5º, n.º 1, al. b) – DL 44/2005, de 23FEV - CE

COMPETÊNCIA TERRITORIAL

- ✓ ***A PSP é a força de segurança com competências de trânsito nas principais áreas urbanas***
- ✓ ***As áreas de responsabilidade da PSP nas AE, IP e IC nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto estão densificadas na Portaria 778/2009, de 22JUL***

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DE TRÂNSITO

Direção Nacional: (Departamento de Operações)
Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária

Comando Metropolitanos e Regionais:
Divisões de Trânsito; Esquadras de Trânsito; e
Secções de Trânsito (esquadras genéricas)

Comandos Distritais:
Esquadras de Trânsito e Secções de Trânsito (esquadras
genéricas)

2590 afetos à segurança rodoviária

ATRIBUIÇÕES

- ✓ GARANTIR A SEGURANÇA RODOVIÁRIA, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DO TRÂNSITO;
- ✓ GARANTIR A SEGURANÇA RODOVIÁRIA EM PROVAS DESPORTIVAS E OUTROS EVENTOS ESPECIAIS;
- ✓ INVESTIGAR, PARTICIPAR E RECONSTITUIR ACIDENTES DE VIAÇÃO;
- ✓ PREVENIR A SINISTRALIDADE, PROMOVEDO, COLABORANDO E PARTICIPANDO EM TODO O TIPO DE PROGRAMAS/INICIATIVAS DE PREVENÇÃO.

ATRIBUIÇÕES

ESPECÍFICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO NACIONAL

- ✓ REGULARIZAR O TRÂNSITO, COM AGENTES ESPECIALIZADOS EM LOCAIS DE MAIOR CONGESTIONAMENTO DE TRÁFEGO;
- ✓ DETETAR, IDENTIFICAR E AUTUAR OS INFRATORES ÀS LEIS DE TRÂNSITO (velocidade, álcool, manobras perigosas, etc.);
- ✓ BLOQUEAR E REBOCAR VEÍCULOS DE ESTACIONAMENTO IRREGULAR, DE SITUAÇÕES DE “ENGARRAFAMENTO” E DE ACIDENTES;
- ✓ FISCALIZAR O TRANSPORTE DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS (tacógrafos, excesso de peso, tempos de repouso, etc.);
- ✓ LIMITAR E RESTABELECEER O TRÂNSITO EM SITUAÇÕES DE ALTERAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA;

ATRIBUIÇÕES

ESPECÍFICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO NACIONAL

- ✓ GERIR OS ACIDENTES DE VIAÇÃO EM TODOS OS ASPETOS, DESDE A RECOLHA DE VESTÍGIOS, AUDIÇÃO DE TESTEMUNHAS E RECONSTITUIÇÕES SE NECESSÁRIAS;
- ✓ FISCALIZAR E DETETAR INFRAÇÕES FISCAIS (deteção e apreensão de veículos importados sem terem sido pagos impostos, etc.);
- ✓ REALIZAR TODO O TIPO DE ESCOLTAS MOTORIZADAS (Presidenciais, governos, eventos desportivos, transportes de matérias perigosas);
- ✓ APOIAR AS DEMAIS VALÊNCIAS DA PSP ATRAVÉS DO DESEMBARAÇAMENTO E CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO;
- ✓ GERIR E ATUALIZAR A BASE DE DADOS NACIONAL DE VIATURAS FURTADAS;

ATRIBUIÇÕES

ESPECÍFICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO NACIONAL

- ✓ INVESTIGAR CRIMES RELACIONADOS COM O TRÂNSITO (desencartados, falsificação de documentos, furto de veículos, etc.).
- ✓ PARTICIPAÇÃO EM PARCERIAS, COM ESCOLAS, PROMOVEDO JUNTO DAS CRIANÇAS E JOVENS, AS REGRAS BÁSICAS DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA E PREVENÇÃO DA SINISTRALIDADE;
- ✓ COOPERAR COM ENTIDADES OFICIAIS EM CAMPANHAS DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA;
- ✓ APOIAR ADMINISTRATIVA E BUROCRATICAMENTE NA ELABORAÇÃO DOS AUTOS, DOS ACIDENTES E DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL;
- ✓ PLANEAR E EXECUTAR OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.

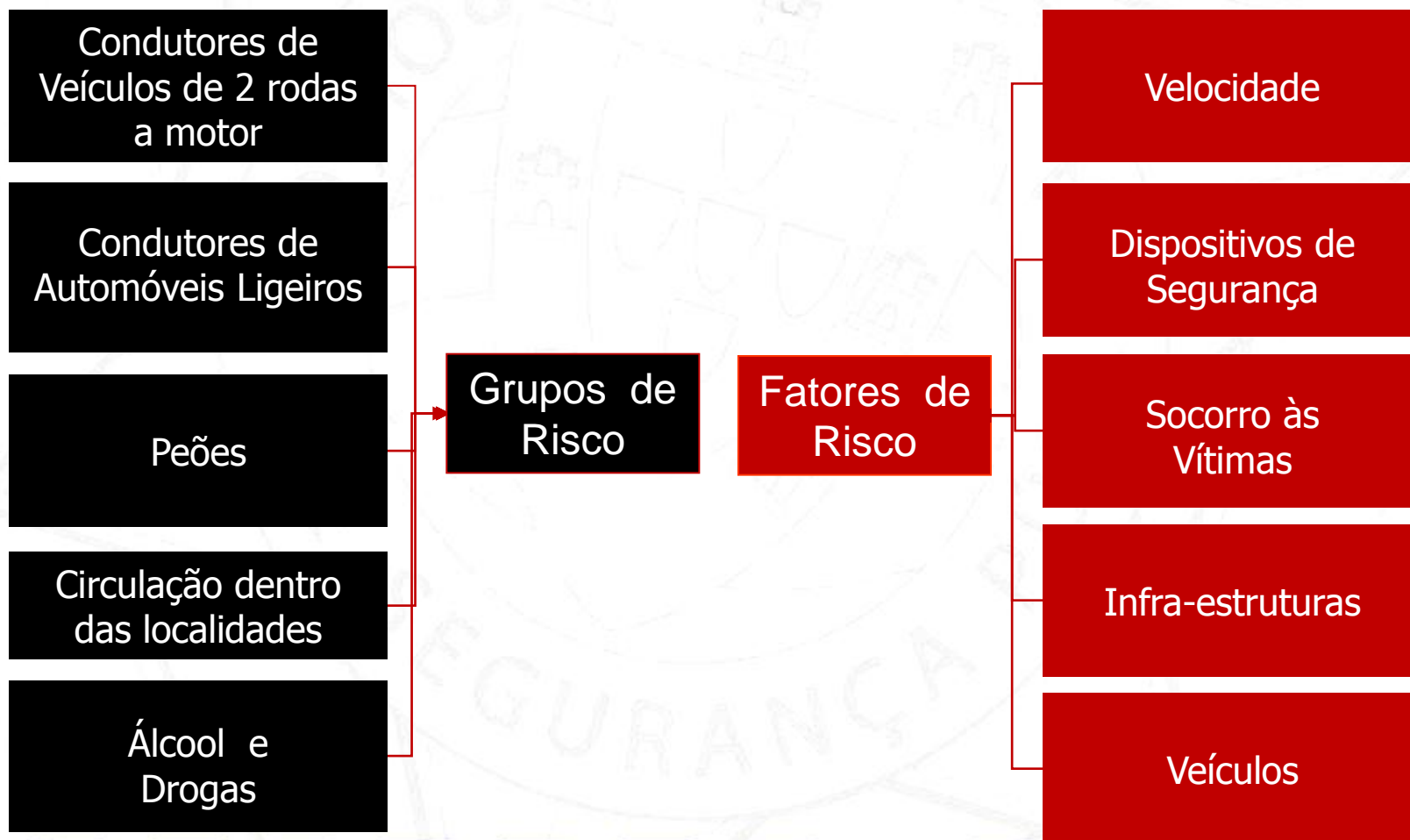
SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

FACTORES DETERMINANTES – ENSR 2008-2015

	Comportamento	Veículo e equipamento	Meio envolvente e Infra-estrutura	Sócio culturais e ambientais
Antes do acidente	Educação para a condução; Exame de condução; Perda e recuperação da carta; Educação contínua	Idade, condições e controlo do parque automóvel; Soluções de segurança ativa; Introdução de medidas de dissuasão nas empresas (alcolímetros nas empresas (p.ex.))	Conceção, Construção, Sinalização, Conservação e Requalificação das Vias; Estacionamento; Controlo Automático da Velocidade	Educação cívica e escolar (pré-habilitação); Pressão social sobre comportamentos; Ordenamento do Território
No acidente	Utilização sistemática dos dispositivos de segurança	Soluções de segurança passiva	BEAV; Melhoria da capacidade de aviso	O Socorro (aviso e auxílio) como prioridade cívica
Depois do acidente	Avaliação comportamental de condutores envolvidos	Estudos dos veículos envolvidos em acidentes	Investigação dos acidentes; Análise e correção dos Pontos Negros; Melhoria da capacidade de intervenção (formação dos meios de socorro e rede nacional de assistência)	Educação para o Socorrismo

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Principais Grupos e **Fatores** de Risco



SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Áreas Críticas

- ✚ Educação cívica, escolar e profissional
- ✚ Ensino e exames de condução
- ✚ Comportamento dos condutores e dos peões
- ✚ Segurança dos veículos
- ✚ Fiscalização de condutores e veículos
- ✚ Melhorias da infra-estrutura
- ✚ Melhoria do socorro e apoio às vítimas
- ✚ Estudos sobre segurança rodoviária e sua análise
- ✚ Cooperação e coordenação entre entidades
- ✚ Comunicação

SINISTRALIDADE PSP

ANO 2010 - RA incluídas

Tipo de Acidente	Nº acidentes	Nº de mortos	Nº feridos graves	Nº feridos ligeiros
Colisão	7639	38	320	9832
Despiste	2962	61	233	3421
Atropelamento	3841	44	292	3788
TOTAIS	14442	143	845	17041

ANO 2011 - RA incluídas

Tipo de Acidente	Nº acidentes	Nº de mortos	Nº feridos graves	Nº feridos ligeiros
Colisão	7044	38	309	8961
Despiste	2930	61	233	3310
Atropelamento	3745	34	319	3670
TOTAIS	13719	133	861	15941

COMPARATIVO
2010 / 2011

- 5%

- 7%

1,9%

- 9,1%

SINISTRALIDADE PSP

1.º TRIMESTRE 2011 – RA incluídas

Tipo de Acidente	Nº acidentes	Nº de mortos	Nº feridos graves	Nº feridos ligeiros
Colisão	1645	11	76	2068
Despiste	691	13	44	765
Atropelamento	993	13	76	967
TOTAIS	3329	37	196	3800

1.º TRIMESTRE 2012 – RA incluídas

Tipo de Acidente	Nº acidentes	Nº de mortos	Nº feridos graves	Nº feridos ligeiros
Colisão	1644	10	51	2091
Despiste	597	7	60	662
Atropelamento	859	6	64	858
TOTAIS	3100	23	175	3611

COMPARATIVO
1.º TRIM. 2011 / 2012

- 6,9%

- 37,8%

- 10,7%

- 5%

Acidentes/Vítimas – condições de luminosidade

	Acidentes c/vítima	Mortos	Feridos graves	Feridos Leves	Total de Vítimas	Índice de gravidade
Dia	69,2%	43%	59,6%	68,6%	68%	0,5
Noite	27,7%	54%	35,7%	27,3%	27,8%	1,6
Aurora ou Crepúsculo	3,3%	3%	4%	3,4%	3,4%	0,7

Acidentes/Vítimas – período horário

	Acidentes c/vítima	Mortos	Feridos graves	Feridos Leves	Total de Vítimas	Índice de gravidade
00-03	4,1%	3%	5,3%	4,4%	4,5%	0,6
03-06	2,8%	19%	8,2%	2,9%	3,2%	5,5
06-09	10,4%	10%	10,2%	10,1%	10,1%	0,8
09-12	17,2%	11%	13,7%	16,7%	16,6%	0,5
12-15	16,7%	7%	13,1%	16,6%	16,4%	0,3
15-18	19,3%	15%	17,2%	19,7%	19,6%	0,6
18-21	21%	20%	22%	20,5%	20,5%	0,8
21-24	8,55%	15%	10,2%	9,1%	9,1%	1,4

Acidentes/Vítimas – natureza do acidente

		Acidentes c/ vítimas	%	Vítimas mortais	%	Feridos graves	%	Feridos leves	%	Total vítimas	%	Índice de gravidade
Atropelamento	Atropelamento com fuga	252	2,1	2	2,0	13	2,0	249	1,7	264	1,8	0,8
	Atropelamento de animais	7	0,1	0	0,0	0	0,0	7	0,0	7	0,0	0,0
	Atropelamento de peões	3204	26,2	29	29,0	267	40,7	3148	22,1	3444	23,0	0,9
	Total	3463	28,3	31	31,0	280	42,7	3404	23,9	3715	24,8	0,9
Colisão	Colisão choque em cadeia	328	2,7	1	1,0	3	0,5	488	3,4	492	3,3	0,3
	Colisão com fuga	175	1,4	0	0,0	4	0,6	209	1,5	213	1,4	0,0
	Colisão com outras situações	1514	12,4	6	6,0	44	6,7	1882	13,2	1932	12,9	0,4
	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	403	3,3	1	1,0	20	3,0	493	3,5	514	3,4	0,2
	Colisão frontal	771	6,3	9	9,0	57	8,7	1105	7,8	1171	7,8	1,2
	Colisão lateral com outro veículo em movimento	2048	16,7	9	9,0	74	11,3	2510	17,6	2593	17,3	0,4
	Colisão traseira com outro veículo em movimento	1094	8,9	3	3,0	18	2,7	1372	9,6	1393	9,3	0,3
	Total	6333	51,7	29	29,0	220	33,5	8059	56,6	8308	55,4	0,5
Despiste	Despiste com capotamento	318	2,6	6	6,0	16	2,4	397	2,8	419	2,8	1,9
	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	606	4,9	14	14,0	52	7,9	678	4,8	744	5,0	2,3
	Despiste com dispositivo de retenção	453	3,7	4	4,0	21	3,2	525	3,7	550	3,7	0,9
	Despiste com fuga	24	0,2	0	0,0	2	0,3	24	0,2	26	0,2	0,0
	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	62	0,5	1	1,0	4	0,6	67	0,5	72	0,5	1,6
	Despiste sem dispositivo de retenção	833	6,8	10	10,0	41	6,3	921	6,5	972	6,5	1,2
	Despiste simples	155	1,3	5	5,0	20	3,0	164	1,2	189	1,3	3,2
	Total	2451	20,0	40	40,0	156	23,8	2776	19,5	2972	19,8	1,6
TOTAL	12247	100,0	100	100,0	656	100,0	14239	100,0	14995	100,0	0,8	

Acidentes/Vítimas – localização do acidente

	Acidentes c/vítima	Mortos	Feridos graves	Feridos Leves	Total de Vítimas	Índice de gravidade
Dentro localidades	94,6%	88%	95%	94%	94%	0,8
Fora localidades	5,4%	12%	5%	6%	6%	1,8

Acidentes/Vítimas – tipo de via

	Acidentes c/vítima	Mortos	Feridos graves	Feridos Leves	Total de Vítimas	Índice de gravidade
Arruamento	86,3	72	84,1	84,9	84,8	0,7
Autoestrada	2,2	3	1,1	2,4	2,3	1,1
Estrada Municipal	0,2	0	0,9	0,2	0,2	0
Estrada Nacional	6,1	17	10,7	6,5	6,8	2,3
IP/IC	3,9	4	2,3	4,5	4,4	0,8
Outro	1,4	4	0,9	1,5	1,5	2,4

Vítimas – categoria de veículo

	Vítimas mortais	%	Feridos graves	%	Feridos leves	%	Total vítimas	%
Peões	31	31,0	281	43,1	3383	24,0	3695	24,9
Veíc. Ligeiros *	39	39,0	183	28,1	7392	52,5	7614	51,3
Veíc. Pesados *	1	1,0	3	0,5	223	1,6	227	1,5
Velocípedes *	6	6,0	24	3,7	518	3,7	548	3,7
Ciclomotores *	6	6,0	43	6,6	871	6,2	920	6,2
Motociclos *	16	16,0	117	17,9	1672	11,9	1805	12,2
Outros	1	1,0	1	0,2	21	0,1	23	0,2
N.D.	0	0,0	0	0,0	9	0,1	9	0,1
TOTAL	100	100,0	652	100,0	14089	100,0	14841	100,0

* Condutores e passageiros

Vítimas – grupo etário

	Vítimas mortais	%	Feridos graves	%	Feridos leves	%	Total vítimas	%
<=14	1	1,0	33	5,1	1123	8,0	1157	7,8
15-19	6	6,0	51	7,8	1079	7,7	1136	7,7
20-24	8	8,0	78	12,0	1481	10,5	1567	10,6
25-29	3	3,0	50	7,7	1500	10,6	1553	10,5
30-34	9	9,0	52	8,0	1461	10,4	1522	10,3
35-39	11	11,0	42	6,4	1335	9,5	1388	9,4
40-44	5	5,0	40	6,1	1045	7,4	1090	7,3
45-49	10	10,0	47	7,2	970	6,9	1027	6,9
50-54	5	5,0	27	4,1	824	5,8	856	5,8
55-59	7	7,0	41	6,3	700	5,0	748	5,0
60-64	8	8,0	34	5,2	628	4,5	670	4,5
65-69	5	5,0	25	3,8	552	3,9	582	3,9
70-74	7	7,0	35	5,4	439	3,1	481	3,2
>=75	15	15,0	96	14,7	906	6,4	1017	6,9
N.D.	0	0,0	1	0,2	46	0,3	47	0,3
TOTAL	100	100,0	652	100,0	14089	100,0	14841	100,0

RESULTADOS GLOBAIS DE FISCALIZAÇÃO 2011

**CONDUTORES
FISCALIZADOS**

1.195.172

CONTRA-ORDENAÇÕES

641.286

DETENÇÕES

15.374

Alcoolemia

9.624

Não Habilitados

8.427

CONTRAORDENAÇÕES DE TRÂNSITO EM 2010 E 2011

COMANDOS	2010	2011	TOTAL
Aveiro	37.775	46.885	84.660
Beja	3.935	2.434	6.369
Braga	27.231	24.272	51.503
Bragança	6.478	6.243	12.721
Castelo Branco	7.601	5.845	13.446
Coimbra	12.681	13.788	26.469
Évora	6.970	5.515	12.485
Faro	16.481	22.694	39.175
Guarda	5.741	5.221	10.962
Leiria	38.804	44.137	82.941
Lisboa	144.672	185.062	329.734
Portalegre	4.446	4.038	8.484
Porto	146.171	118.266	264.437
Santarém	22.337	23.910	46.247
Setúbal	26.545	32.312	58.857
Viana do Castelo	11.593	19.508	31.101
Vila Real	9.429	12.563	21.992
Viseu	9.194	15.169	24.363
Madeira	21.256	33.166	54.422
Açores	12.289	20.258	32.547
TOTAL	571.629	641.286	1.212.915

CONTRAORDENAÇÕES 2011

	Condutores / Veículos Fiscalizados / Controlados	Infractores	
		N.º	%
Velocidade	1.774.668	51.020	2.87%
Alcoolemia	327.603	20.840	6.36%
Cinto de Segurança/Sist. R.	1.195.172	11.843	0.99%
Insp. Periódica Obrigatória	1.195.172	28.660	2.39%
Seguro automóvel	1.195.172	12.114	1.01%
Telemóvel	1.195.172	32.049	2.68%

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

- ✓ A sinistralidade rodoviária continua a ser um grave problema nacional que coloca Portugal dramaticamente no topo das estatísticas internacionais.
- ✓ Para contrariar esta tendência é necessário uma mobilização séria que estimule o envolvimento de todos, e um objectivo comum – a prevenção e a segurança rodoviária.
- ✓ O tipo, localização e data/hora da fiscalização rodoviária na PSP é fortemente condicionada pelos registos da sinistralidade verificada.
- ✓ Através da consolidação das coordenadas geográficas dos sinistros (GPS) com o seu consequente mapeamento e definição concreta dos pontos negros, a PSP afeta geograficamente os seus recursos de fiscalização rodoviária de forma consistente com a sinistralidade grave verificada e as causas apuradas.

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA



IC-F44



A utilização das coordenadas geográficas da sinistralidade rodoviária para a definição das áreas prioritárias de intervenção assenta nos seguintes pressupostos:

- ✚ Através de aparelho GPS ou do E/R SIRESP são recolhidas no local do sinistro, as coordenadas geográficas de todos os acidentes com vítimas;
- ✚ As coordenadas geográficas são então registadas informaticamente visando-se o seu posterior mapeamento e consequente agregação, porquanto destacar os pontos negros;
- ✚ A conjugação dos pontos negros com a avaliação das causas prováveis, permite definir os locais de intervenção prioritária da fiscalização rodoviária, bem como o seu móbil;

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA



DATA ACIDENTE	OCORRÊNCIA	CAUSA PROVÁVEL	MORTOS	FERIDOS GRAV.	FERIDOS LIG.	COM DANOS	DISTRITO	CONCELHO	FREGUESIA	LOTE / NUMERO	LOCAL DO ACIDENTE
2011-06-26	Despiste	Outros	0	1	0	0	Lisboa	Sintra	Cacém	Lat: 38.763480°	Rua Elias Garcia
2011-07-18	Atropelamento	Outros	0	1	0	0	Lisboa	Sintra	Belas	Lat: 38.46001°	Estrada Xetaria
2011-08-28	Atropelamento		0	1	0	0	Lisboa	Sintra	Monte Abraão	LAT 38.764374°	Avenida Liberdade
2011-10-23	Despiste		0	1	4	0	Lisboa	Sintra	Cacém	LAT: 38.454911	Estrada Paço de Arcos



PONTO NEGRO

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

PONTO
NEGRO



Os **pontos negros** são determinados de acordo com definição Europeia: “**Lanço de estrada com o máximo de 200 metros de extensão no qual se registou pelo menos 5 acidentes com vítimas, cuja soma de indicadores de gravidade é superior a 20**”

Indicadores de Gravidade - 100 vezes o número de mortos + 10 vezes o número de feridos graves + 3 vezes o número de feridos ligeiros;

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Através da análise sistemática da estatística de acidentes rodoviários, são verificados os pontos negros existentes e direcionada a fiscalização rodoviária que melhor se adequa a dirimir as conjunturas apuradas.

Exemplos:

- ✚ Operação “Pela Vida Trave” (atropelamentos);
- ✚ Definição de Fiscalização Seletiva com pedos locais das Operações de Controlo da velocidade;
- ✚ Definição dos locais das Operações de Controlo da condução sob influência de álcool;
- ✚ Operações sazonais (Páscoa, Carnaval, Natal, Verão, etc.)
- ✚ Operações riodicidade mensal que versam sob um conjunto alargado de temáticas aglutinadas à sinistralidade, designadamente, utilização de dispositivos de retenção, utilização de telemóveis durante a condução, utilização de cinto de segurança, estado dos pneumáticos, transporte de crianças, transportes públicos, veículos de duas rodas, etc.

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

- ✓ Porque a intervenção no âmbito da Sinistralidade Rodoviária impele uma elevada tecnicidade, a PSP forma anualmente cerca de 50 elementos policiais em investigação criminal de acidentes.
- ✓ O curso tem a duração de 8 semanas (280 horas) e visa dotar os formandos de competências técnicas para o desenvolvimento de todos procedimentos inerentes à investigação de acidentes rodoviários, nomeadamente ao nível da recolha de prova, desde o local do sinistro e durante toda a fase do inquérito, e da elaboração de todo o procedimento técnico-jurídico no âmbito do processo de investigação, desde as peritagens técnicas aos respectivos relatórios.

ATIVIDADE POLICIAL ESPECÍFICA

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

- ✓ Ainda neste âmbito de intervenção, são também produzidas informações a nível local relacionadas com as condições estruturais da via, fundamentadas pelas estatísticas emergentes, visando-se propostas às entidades competentes pela gestão da via, de alterações à sinalização, intervenção no estado do piso, colocação de passadeiras, etc.
- ✓ Por fim, e porque a intervenção da PSP é sobretudo realizada numa perspetiva de Polícia Integral, através da conjugação das suas valências, são realizadas anualmente inúmeras ações de sensibilização/formação nas Escolas, Lares, Juntas de Freguesias, etc. (Escola Segura, Apoio 65, PIPP).

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Existimos para o servir!



muito obrigado
pela vossa atenção!

